

Tecnologia e Produção

Difusão de tecnologias relacionadas ao cultivo de cereais de inverno

Alan Rosa, Eduardo Giroto*, Marcos Paulo Ludwig, Vinicius Eduardo Dierings, Letícia Decarli, Júlia Decarli, Marcos Vinício Behnen, Darlan De Maria Eickstedt e Everton Luiz Kummer
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Ibirubá*

O rendimento de uma lavoura de cereais de inverno é o resultado do potencial genético da semente e da adaptação ao local de cultivo, além do manejo da lavoura. Sendo assim, a escolha de cultivares adaptadas as condições climáticas do local de cultivo passa ser fundamental, para o produtor garantir o máximo de rentabilidade. A cada novo ano agrícola várias cultivares de trigo e aveia são lançadas no mercado por diferentes empresas na área de melhoramento genético. Dessa forma unidades demonstrativas de cereais de inverno, constituem-se em ferramentas didáticas importantes para os alunos da área das Agrárias, avaliarem na prática o potencial de cada cultivar, além de estimular o desenvolvimento científico, reflexivo e crítico das formas de manejo no campo. Em função do exposto, o objetivo deste projeto será a divulgação do IFRS-Campus Ibirubá, e socializar os resultados da avaliação das diferentes cultivares através de Dia de Campo, envolvendo docentes e discentes dos cursos Técnico em Agropecuária, superior de Agronomia e Tecnologia em Produção de Grãos, e comunidade externa. O ensaio experimental a campo está sendo conduzido na área didática e experimental do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no Campus Ibirubá, situada na região fisiográfica do Planalto Médio, Rio Grande do Sul, com clima Cfa (subtropical úmido). O solo é classificado como Latossolo Vermelho Distroférico típico, a área está localizada a 416 m acima do nível do mar a uma latitude sul de 28° 37'39" e longitude oeste de 53° 05'23". Foram semeadas 30 cultivares cereais de inverno (trigo, cevada e aveia), sendo 24 cultivares de trigo, cinco cultivares de aveia e uma de cevada. As sementes foram fornecidas pelas empresas: Fundação Pró-Sementes, CCGL TEC e Biotrigo Genética, OR Sementes e COODETEC as quais possuem cultivares recomendadas para a região. Foram semeadas parcelas demonstrativas de 20 linhas com 20 metros de comprimento totalizando 400 m². A semeadura foi realizada no dia 02 de junho de 2015. Foi respeitada a densidade de semeadura, conforme recomendação, para cada cultivar. A adubação foi baseada na análise de solo e seguindo a recomendação da CQFS – RS/SC (2004). Foram realizados os controles fitossanitários necessários para evitar a interferência de pragas, plantas daninhas e doenças. A colheita será realizada após a cultura atingir a maturidade fisiológica. Serão colhidas 12 linhas centrais em 3 metros. Após a colheita as parcelas serão trilhadas, classificadas para retirada de impurezas e se necessário será realizado a secagem para que essas atinjam 13% de umidade, após esses procedimentos as sementes serão pesadas. Por fim será realizada o levantamento da produtividade de grãos. Para o Dia de Campo será fomentada a participação da comunidade externa (pais de alunos, produtores rurais, profissionais da área), através da divulgação feita via correio, na página do Câmpus, correio eletrônico, jornais e rádios locais.

Palavras-chave: Lavoura. Cereais. Inverno. Cultivares. Produtividade.

*Orientador